



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A nova ponte do Guaíba e o projeto de reassentamento da Ilha Grande dos Marinheiros
Autor	LARISSA CAFRONI
Orientador	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

Resumo: A Ilha Grande dos Marinheiros é uma das dezesseis ilhas pertencentes ao Bairro Arquipélago, em Porto Alegre (RS), e chama atenção não só por sua regulação complexa, mas também pela evidente segregação socioespacial entre o lado sul e norte, resultado do abandono do espaço pelo poder público e do acolhimento pelo mercado imobiliário. A pesquisa se justifica na medida em que a Ilha, que foi parcialmente afetada pela construção da Nova Ponte do Guaíba, faz parte de um cenário mais amplo de grandes projetos urbanos que implicam remoções de grandes contingentes populacionais, mostrando-se relevante entender que normas são utilizadas, por parte do poder público, para justificar os reassentamentos em detrimento da realização de regularização fundiária no próprio local. Assim, tem-se como objetivo responder se as normas de direito urbanístico e ambiental foram consideradas na decisão de promover o reassentamento das famílias atingidas pela obra, ao invés de promover a regularização fundiária na área. No que tange à metodologia, a pesquisa empírica está dividida em duas partes: a primeira baseia-se na revisão bibliográfica de estudos sociojurídicos, literatura doutrinária, relatórios e documentos sobre regularização fundiária, reassentamentos e grandes projetos de infraestrutura urbanos, especialmente envolvendo assentamentos urbanos informais localizados em áreas ambientalmente frágeis ou protegidas; a segunda, com foco na ponte e na Ilha, é constituída pela análise documental de processos administrativos, ações civis públicas, pareceres, relatórios, atas, estudos técnicos e manifestações de órgãos públicos, bem como da análise da legislação e de literatura a respeito da Ilha Grande dos Marinheiros. Por fim, como resultado parcial, com base nos documentos analisados até então, pode-se concluir que a motivação para realizar o reassentamento das famílias aparenta ser mais política que jurídica.